



Áudio

1

Coordenador do curso
Prof. Dr. Francisco Isidro Masseto

Autor
Suzy Sampaio

PACC – Programa Anual de Capacitação Continuada

Curso: Produção de Vídeo. de Massetto, F. I., Dotta, S., Vargas, T. Moralez, R., Uehara, M, Dias, M.R.S, Rodrigues, E. Sampaio, S. Marcondes, H. é licenciado sob uma

Licença Creative Commons Atribuição-NãoComercial 3.0 Não-Adaptada.

Permissões além do escopo dessa licença podem estar disponíveis em

<http://uab.ufabc.edu.br>.



Unidade 2 – Áudio

2

O SOM é a forma de comunicação mais eficiente que existe, com sinais diversos como o ruído, a fala, a música e o silêncio.

Você já tentou assistir a uma cena de terror com o som desligado?

O áudio é essencialmente importante no processo cinematográfico, pois ele dá vida às imagens, estabelece o clima, cria suspense e acrescenta realismo à cena.

Antes da captação do áudio é preciso ter algumas coisas em mente, como o formato da locação, o que deve ser captado em cada plano, decidir que tipo de microfone será usado e adaptar seu posicionamento nas melhores tomadas enfim, saber definir cada equipamento num resultado coerente com elementos da sonoridade do filme.

A edição de som envolve funções distintas ao lado do diretor do filme, para garantir que a visão da imagem se reflita no som, num trabalho fundamental de equipe que se relacionam nas seguintes etapas da produção audiovisual:

1. Na **Pré Produção** é necessário planejar como será a captação, efetuar testes de microfones, definir equipamentos para o set de filmagem e analisar as locações, enfim pensar na concepção artística sonora do



filme. Basicamente para isso, criamos um boletim de som, esse processo é como um relatório e se chama decupagem de som e permite visualizar como será o som do filme como um todo.

2. Já na fase de **Produção** o mais importante é a captação de som direto específico após a análise técnica da acústica local, visando a melhor qualidade no ambiente escolhido da pré produção.
3. Na **Pós Produção** temos que verificar a qualidade do diálogo, do som ambiente, de efeitos sonoros e da trilha musical nas tomadas de gravação e assim, sincronizar com o filme nas etapas de edição, mixagem e masterização.

3

Captação de Som Direto

Existem várias formas de captar o som direto, no dia a dia da captação deparamos com diversas situações nem sempre favoráveis à qualidade da gravação. Além disso, em situações externas as fontes sonoras sofre atenuação ao ar livre, por causa da distância, ruído de fundo, barreiras, vegetação, efeito do vento e o aumento de temperatura que gera também aumento na velocidade do som.

Num ambiente urbano é quase impossível chegar a uma captação ideal, é primordial extrair o melhor possível com as ferramentas disponíveis no momento da cena e saber que ruídos são

passíveis de serem eliminados na pós produção, assim como chegar à melhor relação sinal ruído. Nem todos os ruídos indesejáveis que aparecem na gravação precisam ser descartados, refazer uma cena por causa do áudio é decisão que depende da proposta geral do filme e da possibilidade de correção na ilha de edição.

4

Contudo, é muito importante destacar que um som direto mal captado nunca pode ser completamente corrigido na ilha de edição e é um trabalho de responsabilidade gravar um som de qualidade durante a filmagem.

Atualmente na gravação, se usa tecnologia digital, o som captado pelo microfone é enviado para o gravador e será guardado, neste momento recebe o time code da câmera (código binário) usado para tornar o processo de sincronização de som e imagem mais fácil durante a filmagem.

A captação acontece e depois esse material será editado e sincronizado com o filme, a trilha sonora será inserida, considerando efeitos de som e a música para então o filme ser mixado e masterizado.

